

20 de março: Dia Internacional da Felicidade

---

### Índice de Bem-Estar para Portugal: um projeto do INE

Estaremos a medir o que importa medir em matéria de Bem-Estar das famílias? O que varia de sociedade para sociedade?

Estimulado por iniciativas de organizações internacionais e de outros países de todo o mundo — do Canadá, ao Brasil e a Timor — e pelo desafio lançado pelo Relatório Stiglitz/Sen/Fitoussi, o Instituto Nacional de Estatística tem vindo a desenvolver um Índice de Bem-estar para Portugal.

Este Índice estrutura e analisa uma bateria de indicadores associados ao bem-estar e agrega-os em vários domínios de análise, que permitam quantificar o nível de bem-estar das famílias.

---

O Índice de Bem-estar, enquanto barómetro do nível de bem-estar económico e social das famílias poderá vir a constituir um instrumento para promoção do exercício da cidadania, bem como um quadro de referência para a definição de políticas públicas que favoreçam a qualidade de vida e o progresso social.

Na elaboração do Índice identificam-se os domínios-chave, em termos de condições materiais, económicas e de qualidade de vida — enquanto fatores de sustentabilidade/vulnerabilidade do bem-estar — e recorre-se a informação disponível no INE, noutras entidades do Sistema Estatístico Nacional e em entidades que dispõem de informação credível, como a resultante dos inquéritos de iniciativa europeia “European Social Survey” e “European Quality of Life Survey”, para captar o carácter iminentemente multidimensional do Bem-estar das pessoas.

Estão identificados cerca de 90 indicadores estatísticos, alicerçados em duas grandes perspetivas de observação, por sua vez subdivididas em 10 domínios de monitorização, a saber:

### Condições materiais de vida

- Bem-estar económico;
- Vulnerabilidade económica;
- Trabalho e remunerações.

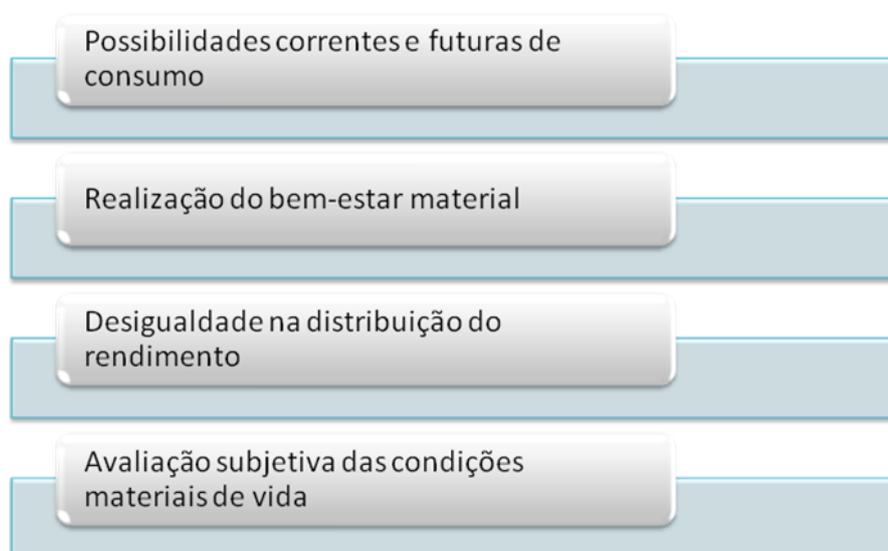
### Qualidade de vida

- Saúde;
- Balanço vida-trabalho;
- Educação, conhecimento e competências;
- Relações sociais e bem-estar subjetivo;
- Participação cívica e governação;
- Segurança e criminalidade;
- Ambiente.

Adianta-se a estrutura temática do Índice de Bem-estar:

## Condições materiais de vida

### Bem-estar económico



## Condições materiais de vida Vulnerabilidade económica

Pobreza monetária

Privação material

Endividamento

Vulnerabilidade da habitação

## Condições materiais de vida Trabalho e remuneração

**Participação e inclusão social:** releva o aspeto quantitativo na participação no trabalho

**Qualidade do trabalho:** remuneração, estabilidade, competências, características sociais do trabalho e segurança no trabalho;

Vulnerabilidade no trabalho e segundo o género

## Qualidade de vida Saúde

Indicadores - resultado na saúde, mortalidade, morbilidade e avaliação geral dos serviços públicos.

Indicadores relativos a fatores de risco ou de proteção da saúde decorrentes do estilo de vida.

## Qualidade de vida

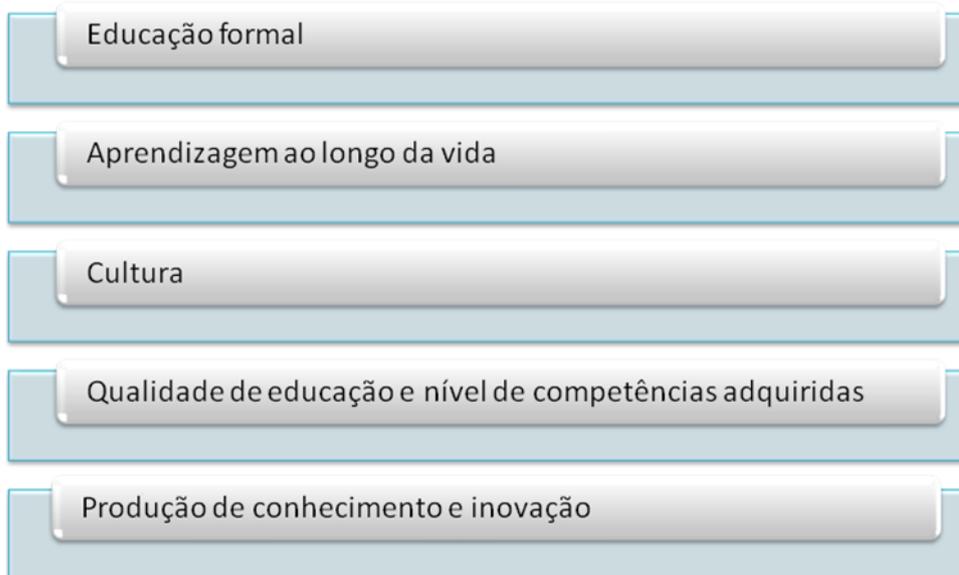
### Balanço vida-trabalho

Avaliação objetiva do balanço vida-trabalho

Satisfação com o trabalho e com a distribuição do tempo gasto com trabalho remunerado e o tempo gasto noutros aspetos da vida

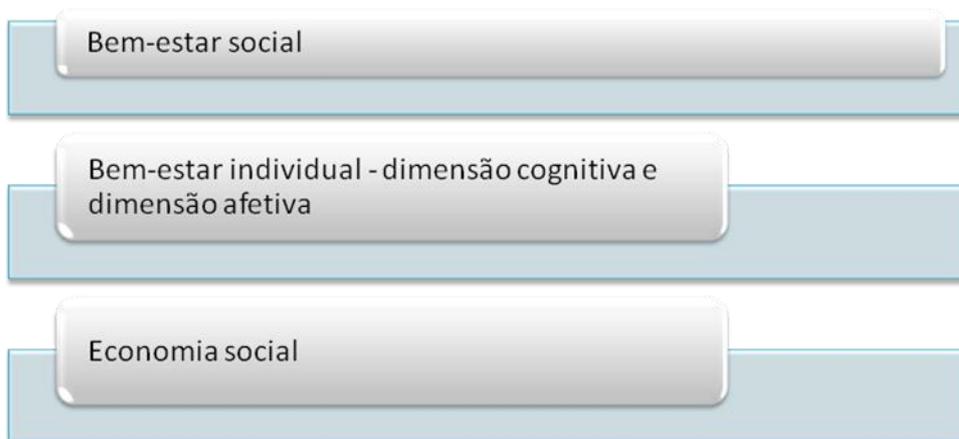
## Qualidade de vida

### Educação, conhecimento e competências



## Qualidade de vida

### Relações sociais e bem-estar subjetivo



## Qualidade de vida

### Participação cívica e governação

Participação cívica e política

Confiança nas instituições

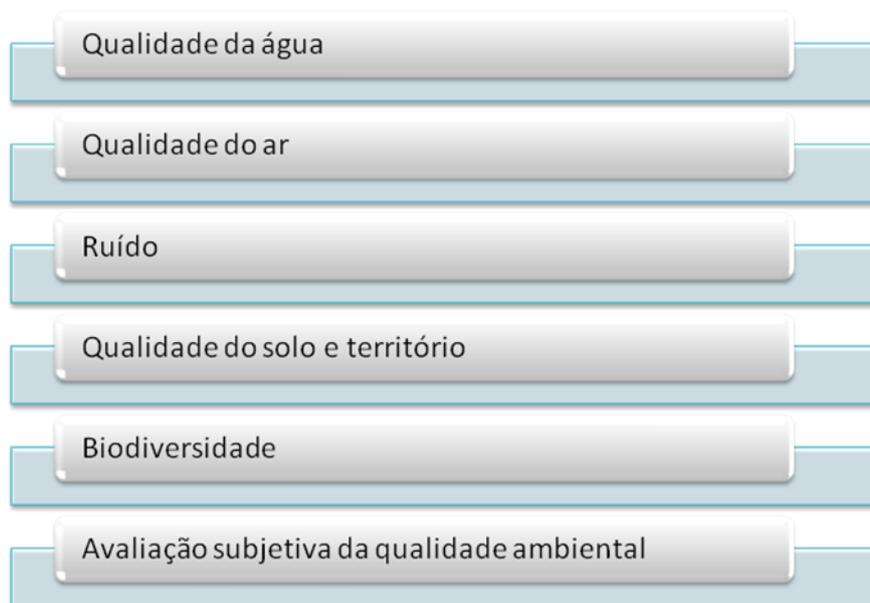
## Qualidade de vida

### Segurança e Criminalidade

Segurança e Criminalidade

Medidas objetivas e subjetivas sobre  
a corrupção

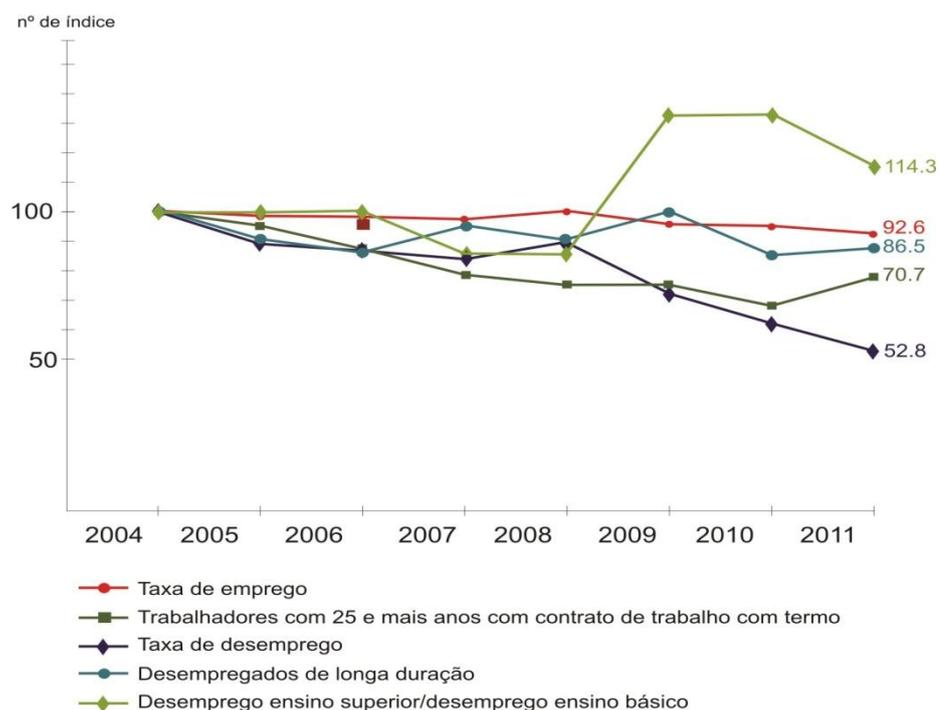
## Qualidade de vida Ambiente



### Exemplo

Domínio "Emprego e Remunerações",  
Dimensão "Participação e inclusão social",  
Evolução 2004-2011

Participação e inclusão social



**Domínio “Emprego e Remunerações”, Dimensão “Participação e inclusão social”, evolução 2004-2011**

<b>Indicador (média anual)</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	57.8	57.5	57.7	57.6	57.8	56.0	55.2	53.5
Proporção de trabalhadores por conta de outrem com 25 e mais anos com contrato de trabalho com termo (no total do número de trabalhadores por conta de outrem) (%)	10.4	10.9	11.7	12.9	13.7	13.7	15.1	14.7
Taxa de desemprego (%)	6.7	7.6	7.7	8.0	7.6	9.5	10.8	12.7
Proporção de desempregados de longa duração (12 e mais meses) (%)	46.3	50.0	51.9	48.8	50.0	46.3	54.6	53.5
Rácio taxa de desemprego no ensino superior / taxa de desemprego até ao ensino básico - 3º ciclo	0.8	0.8	0.8	0.9	0.9	0.6	0.6	0.7
<b>Indicador (2004=100)</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Taxa de emprego (15 e mais anos)	100.0	99.5	99.8	99.7	100.0	96.9	95.5	92.6
Proporção de trabalhadores por conta de outrem com 25 e mais anos com contrato de trabalho com termo (no total do número de trabalhadores por conta de outrem)	100.0	95.4	88.9	80.6	75.9	75.9	68.9	70.7
Taxa de desemprego	100.0	88.2	87.0	83.8	88.2	70.5	62.0	52.8
Proporção de desempregados de longa duração (12 e mais meses)	100.0	92.5	89.1	94.9	92.5	99.9	84.7	86.5
Rácio taxa de desemprego no ensino superior / taxa de desemprego até ao ensino básico - 3º ciclo	100.0	100.0	100.0	88.9	88.9	133.3	133.3	114.3

O INE tem vindo a abrir a sua reflexão ao exterior, ouvindo reconhecidos especialistas nas diversas áreas de intervenção, cujo contributo se agradece, salientando a sua importância para o desenvolvimento deste projeto.